

NOEL ROSA – UM COMPOSITOR COM FORTES TENDÊNCIAS MODERNISTAS

Jair Francis Ribeiro de Mattos (UFRJ)

jair.francis@gmail.com

A intenção da apresentação é analisar de algumas músicas do sambista Noel Rosa, que tem fortes tendências modernistas, sua época, o samba, seu meio e o carnaval. Noel Rosa foi um mediador cultural e um dos precursores do samba moderno. Noel foi assemelhado como cronista, filósofo e poeta dentro do seu meio e contexto popular de sua época.

Noel Rosa, o poeta de Vila Isabel é considerado um paradigma da MPB, como um letrista profissional pioneiro. Ele deu nobreza ao samba e ajudou a projetá-lo como gênero de primeira grandeza no cenário musical brasileiro. Noel foi dos primeiros a trazer a modernidade para esse rico veio de nossa cultura popular. Cronista arguto que bem soube observar o meio em que vivia, tirando daí farto material para suas composições e contribuindo para definir o perfil poético desse tipo que hoje chamamos de carioca. Esta é uma característica importante na obra de Noel Rosa. Centrada em um microcosmo social caracterizado pelo samba, Vila Isabel e a sociedade carioca dos anos trinta.

A obra de Noel Rosa, ao incorporar toda malícia de um Rio de Janeiro cosmopolita e boêmio, capital federal e universo de confluência da informação, o situa como cronista, filósofo e poeta mais característico da cidade da década de 30. Enquanto cronista, através do lírico e do satírico, surpreende, em sua continuidade no registro de costumes hábitos e concepções. Enquanto filósofo, convida à reflexão crítica desses mesmos costumes, hábitos e concepções. Enquanto poeta, incorpora ao fazer poético o prosaico, o coloquial, o clichê, recuperando-os expressivamente ao dessacralizar o discurso poético-musical, ao encontrar a fusão adequada entre o elemento popular e a sua posição de classe, em moldes próximos à empresa poética dos modernistas.